Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS
Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489

PRODUTIVIDADE E RENDIMENTO DA SOJA EM FUNÇÃO DE DIFERENTES PROGRAMAS DE APLICAÇÃO FUNGICIDAS

Deivid Sacon (apresentador)[1]
Renan Pawelkiewicz[2]
Aline Netto[3]
Paola Mendes Milanesi (orientadora)[4]

Categoria: Pesquisa[5]

Resumo: A soja (*Glycine max* L. [Merrill]) é uma das principais culturas em nível mundial e dentre as principais doenças dessa cultura, pode-se mencionar a ferrugem asiática cujos danos podem atingir 100% da lavoura. Objetivou-se com este trabalho avaliar o incremento de produtividade em função da utilização de reforços junto ao programa de aplicação de fungicida em soja. O experimento foi realizado na Área Experimental e no Laboratório de Entomologia e Fitopatologia, da UFFS – Campus Erechim, na safra 2016/2017. Utilizou-se para o experimento, o delineamento de blocos casualizados, com 4 repetições. O programa de aplicação consistiu no uso de diferentes ingredientes ativos fungicidas, aliados a reforços como, fosfito de potássio (K), mancozebe e difenoconazol + ciproconazol, dispostos em quatro aplicações, nos estágios fenológicos, V6, R1, R5.1 e R6. Os tratamentos avaliados foram: T1) 1ª e 2ª aplicação - azoxistrobina/tebuconazol + mancozebe; 3ª e 4ª aplicação - azoxistrobina/benzovindiflupir; T2) 1ª e 2ª aplicação - azoxistrobina/tebuconazol + fosfito K; 3ª e 4ª aplicação - azoxistrobina/ benzovindiflupir; T3) 1ª e 4ª aplicação - piraclostrobina/fluxapiroxade + difenoconazol/ ciproconazol; 2ª e 3ª aplicação – azoxistrobina/benzovindiflupir; T4) 1ª e 4ª aplicação - piraclostrobina/fluxapiroxade; 2ª e 3ª aplicação - azoxistrobina/ benzovindiflupir; e T5) Testemunha. Após a maturação fisiológica realizaram-se as

[1] Graduando em Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim. deividsacon@hotmail.com

[2] Graduando em Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim. renanpawelkiewicz17@gmail.com

[3] Graduanda em Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim. alinetto1@hotmail.com

[4] Professora Adjunta, Dra. em Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim. paola.milanesi@uffs.edu.br

[5] Formato: Comunicação oral

determinações dos componentes de rendimento. Os dados foram submetidos à análise de variância e comparação de médias (teste de Tukey; $p \leq 0,05$), através do *software* estatístico ASSISTAT v. 7.7. Os tratamentos com fungicidas proporcionaram incrementos na produtividade de 711,00 a 1.160,00 kg ha^{-1}, em relação à testemunha. Porém, não constatou-se diferença estatística para a produtividade e número de vagens por planta nos tratamentos com a utilização dos diferentes ingredientes ativos fungicidas. Os tratamentos T2 e T3 apresentaram maior peso de mil grãos, 189,2 g e 182,4 g, respectivamente. Desta forma, no ano agrícola 2016/17 todos os tratamentos fungicidas testados incrementaram a produtividade em relação a ausência de aplicação.

Palavras-chave: *Glycine max* L. Fungicidas. Controle químico.